

## **ATA Nº 06/23 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PAULÍNIA – PAULIPREV.**

Aos 04 de julho de 2023, às 10h00, na sede do Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos de Paulínia – PAULIPREV, situado na avenida dos Pioneiros nº 86, Santa Terezinha, Paulínia/SP, reuniram-se o Diretor Administrativo-Financeiro e membro do Comitê de Investimentos Douglas Henrique Municelli, e os demais membros do Comitê de Investimentos, Adelson Chaves dos Santos, Marcos Antonio Sambo e Ronaldo Naomassa Nakada.

### **INTRODUÇÃO**

Iniciou-se a reunião com apresentação das variações do Cenário Econômico do ano de 2023, assim como o relatório de Investimentos do mês maio de 2023, ocasião em que foi apresentada a rentabilidade da Carteira do Pauliprev.

### **01 – DO CENÁRIO ECONÔMICO**

***Fonte: Bradesco Asset Management***

No cenário internacional, as atenções se voltaram aos dados de atividade nos Estados Unidos. De modo geral, os indicadores de PIB, novos pedidos de auxílios desemprego e venda de novos imóveis mostraram uma atividade resiliente, elevando as curvas de juros nos Estados Unidos em praticamente todos os vencimentos. Com isso, os dados recentes de atividade reforçaram a expectativa de nova elevação, em 25 pb, da taxa de juros pelo Fed em julho. Por outro lado, no Brasil, o destaque foi a reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN) para a discussão sobre a meta de inflação. O CMN manteve o centro da meta de inflação em 3,0% para 2026, assim como para os anos de 2024 e 2025, além de ter definido o intervalo da banda de tolerância de 1,5 pp para cima ou para baixo. Ainda, houve alteração do horizonte de aferição da meta para um período contínuo, e definição de um valor permanente, sem previsão de reuniões regulares do CMN para definir as metas futuras. Outro evento relevante na semana foi a divulgação da ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), que manteve a taxa Selic em 13,75%. No documento, o Banco Central sinalizou

a possibilidade de início de cortes na próxima reunião, em agosto. No texto, a avaliação predominante foi de que o atual processo de desinflação poderia possibilitar um começo do ciclo de corte de juros na próxima reunião, enquanto um grupo minoritário apresentou uma postura mais cautelosa.

Na ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), que manteve a taxa Selic em 13,75%, o Banco Central sinalizou a possibilidade de início de cortes na próxima reunião. Sobre o cenário externo, o Comitê reconheceu o viés negativo para o crescimento dos EUA e da Europa e citou o caráter persistente do processo inflacionário nas principais economias, embora os bancos centrais nestas regiões estejam determinados em promover a convergência para suas metas de inflação. Em relação ao cenário doméstico, o Copom considerou que, apesar da surpresa positiva do PIB no primeiro trimestre, os indicadores recentes sugerem uma desaceleração gradual da atividade econômica, enquanto o mercado de trabalho segue apresentando resiliência maior do que a esperada. Em relação à inflação, a ata reconhece a redução recente, mas que componentes mais sensíveis à política monetária permanecem acima do compatível com o cumprimento da meta. Na avaliação do cenário, o Comitê optou por elevar a estimativa da taxa de juros real neutra de 4,0% para 4,5%, influenciado pela possível elevação na taxa neutra dos principais países e pela persistência da atividade no Brasil, acompanhada de uma desinflação lenta, assim como a análise de modelos auxiliares com diferentes metodologias. Essa alteração, no entanto, deve impactar mais a percepção de juros terminal do que de início do ciclo de cortes. Por fim, na discussão sobre a condução da política monetária, a ata revelou uma divergência entre os diretores a respeito da sinalização dos próximos passos. A avaliação predominante foi de que o atual processo de desinflação poderia possibilitar um começo do ciclo de corte de juros na próxima reunião, enquanto o grupo minoritário apresentou uma postura mais cautelosa. No entanto, todos concordaram com os critérios para definir as futuras ações da política monetária, isto é, a evolução da inflação, suas expectativas e projeções, do hiato do produto e do balanço de riscos.

O Relatório de Inflação do Banco Central revisou para cima a projeção para o crescimento do PIB para 2023 e detalhou o processo decisório do Copom. O Banco Central revisou sua projeção de crescimento do PIB de 1,2% para 2,0% para 2023, refletindo as surpresas positivas na indústria e no setor de serviços no primeiro trimestre, além de uma perspectiva melhor para a agricultura. Além disso, o BCB fez leve revisão para cima para o crédito, mas ressaltou que a nova expectativa ainda é compatível com um processo de desaceleração que se dá de acordo com a política monetária em curso. Por fim, o Banco Central apresentou estudos sobre a taxa de juros real neutra no Brasil e em outros países.

Prévia da inflação mensal continuou a desacelerar em maio, com alta de 0,04% no mês. O IPCA-15 ficou acima da expectativa do mercado e da nossa projeção (ambas de 0,02%), chegando a uma variação acumulada em 12 meses inferior à de maio (3,4% ante 4,1%). A maior alta foi observada no setor de habitação (0,96%), influenciada pelo aumento de 3,64% na taxa de água e esgoto. Destaca-se a queda na margem de alimentação e bebidas (-0,51%) após uma alta de 0,94% no mês anterior, puxada pela deflação no subgrupo alimentação no domicílio (-0,81%), inferior às expectativas. Na comparação interanual, o subgrupo continuou a desacelerar (4,1% ante 5,1%), reflexo da tendência de arrefecimento na inflação de alimentos em 2023, exemplificada pelo recuo dos preços agropecuários no atacado. A maior variação negativa veio dos transportes, principalmente pela queda no preço dos combustíveis (-3,75%), observada em gasolina, etanol, diesel e gás veicular. Os bens industriais, por sua vez, tiveram desaceleração de 5,2% para 4,5% na variação em 12 meses, com recuo em bens duráveis (0,54%) e em bens semiduráveis (9,01%). Preços de bens duráveis deve ser um dos vetores importantes de queda de preços nas próximas leituras, devido ao programa de descontos para o setor automotivo promovido pelo governo. Os preços administrados, por sua vez, também reduziram o ritmo de aumento, com deflação na comparação interanual (-1,49%), que também ocorreu nos serviços (6,13%).

Com relação aos núcleos da inflação, que são métricas que excluem ou suavizam itens voláteis, a média anualizada de três meses com ajuste sazonal registrou recuo de 5,4% para 4,9%, em relação à leitura anterior. Em linha com esse resultado, a variação acumulada em doze meses seguiu desacelerando em comparação com o mês anterior (6,2% ante 6,8%). Dessa forma, mantemos nossa projeção de 2023 em 5,0%. Além disso, revisamos recentemente nossa projeção de 2024 de 3,6% para 3,5%, diante do recuo relevante das projeções de 2023 e da definição quanto a manutenção da meta oficializada pelo Conselho Monetário Nacional.

O crédito continuou sua trajetória de desaceleração em maio. Segundo os dados do Banco Central, a variação interanual do saldo de crédito passou de 11,3% em abril para 10,4% no mês, reflexo da desaceleração do crédito às famílias (de 15,8% para 14,6%) e às empresas (de 4,8% para 4,4%). Com isso, o crédito como percentual do PIB recuou para 52,4% no período. De acordo com nossos cálculos, houve queda real de 5,3% na margem da média diária das concessões de crédito livre para pessoas físicas na série com ajuste sazonal, puxada por modalidade rotativas. Em relação às empresas, os dados mostram alta de 0,8% na margem da média diária das concessões com recursos livres. Em relação à inadimplência total, houve aumento de 3,6%, com a carteira de recursos livres registrando taxa de 6,3% para pessoas físicas e de 3,0% para pessoas jurídicas. Desde junho de 2022, houve alta de 1,1 pp da inadimplência das famílias e de 1,3 pp da inadimplência das empresas no crédito livre. Esperamos continuidade da desaceleração do crédito nas próximas leituras.

Em maio, o mercado de trabalho doméstico permaneceu resiliente. Em relação ao mercado formal, o Caged registrou saldo de 155,3 mil vagas de emprego, correspondente a 136 mil vagas na série com ajuste sazonal, após 167 mil em março. Houve saldo positivo na maior parte dos setores, com aceleração da criação de vagas nos serviços (106 mil, ante 72 mil) e indústria de transformação (7,3 mil, ante -0,7 mil). O menor saldo de maio está associado à queda na margem de admissões em magnitude inferior à de demissões. Por sua vez, os dados mensalizados da PNAD Contínua no mês trouxeram uma leitura melhor do emprego, com alta de 0,3% dos ocupados em relação a abril puxada em maior parte por empregos informais. De acordo com nossos cálculos, a taxa de desemprego no mês caiu de 8,1% para 8,0% na série com ajuste sazonal. No entanto, parte do bom desempenho se deve ao nível reduzido da força de trabalho: se mantivéssemos a taxa de participação no nível pré-pandemia, a taxa de desemprego estaria em 10,7%. Ainda pela métrica mensal, o rendimento médio real teve queda de 1,1% em relação ao mês anterior com ajuste sazonal, passando a se situar 3,7% abaixo do nível pré-crise. Por sua vez, a massa de rendimento habitual real teve queda de 0,3% no período, situando-se 1,7% acima do nível pré-pandemia. Apesar da resiliência dos dados de ocupação no mês, esperamos nas próximas leituras desaceleração dos empregados e da massa de rendimento real, ainda que a taxa de desemprego possa permanecer baixa em função do patamar reduzido de pessoas na força de trabalho.

Resultado do setor público consolidado foi inferior às expectativas em maio. O setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 50,2 bilhões em maio, ante déficit de R\$ 33,0 bilhões no mesmo período de 2022. O resultado ficou abaixo das expectativas do mercado (-R\$ 45,5 bilhões). Em termos de composição, os déficits foram de R\$ 43,2 bilhões no governo central, de R\$ 6,8 bilhões nos governos regionais e de R\$ 168 milhões nas empresas estatais. No acumulado em 12 meses, o setor público consolidado teve superávit de R\$ 39,0 bilhões, o que equivale a 0,4% do PIB. O resultado nominal, que inclui o pagamento dos juros nominais, foi deficitário em R\$ 119,2 bilhões em maio, e o déficit nominal avançou de 5,9% para 6,4% do PIB no acumulado em 12 meses. A Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG), composta por Governo Federal, INSS e governos estaduais e municipais, por sua vez, chegou a 73,6% do PIB (R\$ 7,6 trilhões). Em nossa avaliação, o superávit de R\$ 28,5 bilhões acumulado no ano deverá ser reduzido ao longo do ano com o desempenho mais fraco da arrecadação e aumento das despesas. Projetamos déficit de R\$ 100 bilhões neste ano.

O saldo de transações correntes foi positivo em US\$ 649 milhões em maio, mas acumula déficit de 2,45% do PIB em 12 meses. O superávit da balança comercial no mês foi de US\$ 9,7 bilhões, ante US\$ 3,4 bilhões no mesmo período do ano passado, fruto de uma elevação de 11,2% das exportações e redução de 11,3% das importações na comparação interanual. O déficit na conta de serviços contabilizou US\$ 3,1 bilhões, com destaque para menores despesas líquidas com transportes

e viagens internacionais. A conta de renda primária, por sua vez, teve resultado negativo de US\$ 6,0 bilhões em maio, influenciado pela elevação da despesa líquida com lucros e dividendos e com juros na comparação com o mesmo mês de 2022. Por fim, os investimentos diretos no país somaram US\$ 5,4 bilhões no mês passado, acumulando 4,2% do PIB em 12 meses, enquanto foi observada saída líquida de US\$ 4,0 bilhões dos investimentos em carteira. Os próximos meses deverão contar com desaceleração mais intensa de importações e melhor resultado da conta de serviços em virtude da expectativa de desaceleração econômica.

Relatório de gastos do consumidor (PCE) nos EUA de maio apontou arrefecimento no ritmo de consumo e continuidade da inflação em nível alto. O núcleo da inflação mensurado pelo PCE subiu 0,3% na margem em maio, conforme as expectativas e abaixo da medida de abril (0,4%). Na comparação interanual, o índice desacelerou levemente, atingindo 4,6%, abaixo das projeções e do registrado em abril (ambos de 4,7%), porém ainda distante da meta de 2%. Em termos reais, o consumo ficou estável na margem, com queda de 0,4% no consumo de bens e alta de 0,2% nos serviços. A poupança como proporção da renda disponível foi de 4,6% em maio, avanço em relação ao patamar de 4,3% de abril. Embora o consumo apresente sinais incipientes de perda de força, avaliamos que a inflação distante da meta de 2% ainda demanda a continuidade das condições de aperto monetário, incluindo uma nova alta de juros de 25 pb pelo Fed na reunião de julho.

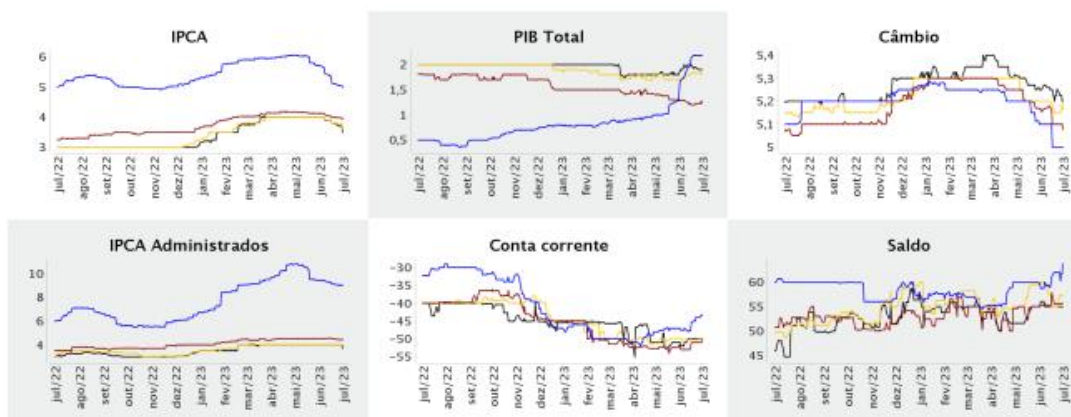
Apesar do alívio da inflação ao consumidor, núcleos seguirão elevados nos meses à frente na Área do Euro. O resultado prévio do índice de preços ao consumidor apontou para alta interanual de 5,5% do índice cheio e de 5,4% do núcleo em junho, surpreendendo levemente as expectativas mais elevadas de 5,6% e 5,5%, respectivamente. Na passagem de maio para junho, por sua vez, o índice cheio e o núcleo avançaram 0,3%, considerando as séries com ajustes sazonais. Mesmo que a inflação já tenha feito pico e os preços de energia e de bens sigam sua tendência de alívio, o nível elevado e o comportamento de serviços ainda demandam atenção. Dessa forma, mantemos nossa expectativa de pelo menos mais 1 alta dos juros, de 25 pb, em julho, levando a taxa básica para 3,75%.

Desaceleração da economia chinesa ainda não foi interrompida. Após forte crescimento observado no primeiro trimestre, os sinais de moderação da atividade têm se consolidado. Dentro do esperado, o índice PMI do setor de manufatura mostrou leve alta de 48,8 para 49,0 pontos e o indicador dos setores não industriais (que consideram serviços e construção) recuou de 54,5 para 53,2 pontos, entre maio e junho. Somado a isso, dados de alta frequência apontam que o arrefecimento das vendas de imóveis não foi interrompido, aumentando as incertezas sobre a sustentabilidade do crescimento. A moderação da indústria e a piora do setor imobiliário residencial justificam nossa expectativa mais

cautelosa para o crescimento deste ano. Mesmo esperando medidas de estímulos, essas devem ser contidas e serão capazes apenas de estancar a desaceleração em curso.

### Boletim FOCUS – Banco Central do Brasil 30/06/2023

Mediana - Agregado	2023					2024					2025								
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **
IPCA (variação %)	5,69	5,06	4,98	▼ (7)	153	4,92	81	4,12	3,98	3,92	▼ (5)	151	3,90	79	4,00	3,80	3,60	▼ (1)	131
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,68	2,18	2,19	▲ (8)	114	2,19	46	1,28	1,22	1,28	▲ (2)	105	1,34	42	1,70	1,83	1,81	▼ (1)	81
Câmbio (R\$/US\$)	5,10	5,00	5,00	= (2)	123	5,00	53	5,16	5,10	5,08	▼ (1)	120	5,10	52	5,20	5,15	5,17	▲ (1)	88
Selic (% a.a.)	12,50	12,25	12,00	▼ (1)	147	12,00	90	10,00	9,50	9,50	= (2)	144	9,50	88	9,00	9,00	9,00	= (21)	118
IGP-M (variação %)	-0,08	-1,86	-2,50	▼ (12)	77	-2,68	33	4,10	4,00	4,00	= (2)	68	4,00	30	4,00	4,00	4,00	= (19)	58
IPCA Administrados (variação %)	9,41	9,03	8,97	▼ (9)	99	8,83	42	4,53	4,44	4,46	▲ (1)	86	4,51	38	4,00	4,00	4,00	= (15)	60
Conta corrente (US\$ bilhões)	-47,53	-43,90	-43,22	▲ (4)	34	-42,00	11	-53,00	-51,01	-50,40	▲ (3)	33	-50,50	10	-50,30	-50,30	-50,15	▲ (1)	22
Balança comercial (US\$ bilhões)	58,75	62,00	63,76	▲ (4)	34	67,75	12	55,30	55,61	55,65	▲ (1)	30	60,00	9	60,00	55,00	57,30	▲ (1)	20
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	80,00	78,80	79,50	▲ (1)	30	79,40	8	80,00	80,00	80,00	= (22)	29	75,00	7	82,00	80,50	81,00	▲ (1)	21
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	60,70	60,47	60,60	▲ (1)	31	60,65	12	64,45	63,90	64,00	▲ (1)	29	64,40	11	66,25	65,50	65,85	▲ (1)	24
Resultado primário (% do PIB)	-1,10	-1,01	-1,02	▼ (1)	46	-1,10	16	-0,70	-0,80	-0,80	= (2)	44	-1,00	15	-0,34	-0,45	-0,50	▼ (1)	34
Resultado nominal (% do PIB)	-7,93	-7,74	-7,74	= (1)	30	-7,50	9	-7,00	-7,00	-7,00	= (10)	28	-7,00	9	-6,20	-6,30	-6,20	▲ (2)	21



De acordo com o Boletim Focus do último dia 30 de julho de 2023, o mercado financeiro aumentou a previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para este ano pela oitava vez. Segundo projeção do Boletim Focus, divulgada recentemente pelo Banco Central, o país crescerá 2,19% em 2023, ante previsão de crescimento de 2,18% na semana anterior. Para o próximo ano também houve aumento na estimativa do PIB para 1,28%, ante os 1,22% da semana anterior.

Para a inflação, o boletim manteve a tendência de recuo pela sétima semana consecutiva. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deve fechar este ano em 4,98%. Há uma semana, a projeção do mercado era de que a inflação este ano ficasse em 5,06%. Há quatro semanas, a previsão era de 5,69%. A previsão continua acima da meta de inflação para este ano, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que é 3,25%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual (p.p.), para cima ou para baixo. Dessa forma, a meta será considerada formalmente cumprida se oscilar entre 1,75% e 4,75%. Para 2024, a projeção é de que o IPCA fique em 3,92%. Para alcançar a meta



de inflação, o BC usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, a taxa básica de juros, definida em 13,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). A taxa está no maior nível desde janeiro de 2017, quando também estava nesse patamar.

A próxima reunião do Copom está marcada para o início do mês de agosto. Para o mercado financeiro, a expectativa é que haja uma diminuição na taxa. A projeção aponta que a Selic termine o ano em 12%.

Divulgado semanalmente, o Boletim Focus reúne a projeção de mais de 100 instituições do mercado para os principais indicadores econômicos do país. Para 2024, o mercado diminuiu a projeção de inflação para 3,92%. Na semana passada a projeção era de 3,98%. Há quatro semanas, a previsão era de que o índice fechasse o próximo ano em 4,12%. Já para 2025, a projeção é de que o IPCA fique em 3,60%. Em relação ao PIB, o Focus estimou uma queda para o ano de 2025, com um crescimento de 1,81%.

O mercado manteve pela segunda semana a previsão do câmbio, com o dólar fechando o ano em R\$ 5,00. Há quatro semanas a previsão era de que a moeda norte-americana ficasse em R\$ 5,10. Para 2024, a projeção é que o dólar fique em R\$ 5,08, menor do que o projetado na semana anterior, quando a previsão era de R\$ 5,16. Para 2025, a previsão é que o câmbio feche em R\$ 5,17.

O comitê de investimentos acredita que no mês de agosto possamos ver o início de uma queda da taxa Selic, em decorrência da inflação negativa esperada para os próximos meses, oriunda da queda de preços das Commodities, ou desonerações pontuais como a redução dos impostos para compra de veículos.

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

**02 – CARTEIRA DE INVESTIMENTOS**



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DE PERFORMANCE E ENQUADRAMENTO PERANTE A RESOLUÇÃO 4963/2021, MAIO- 2023

Instituições	Fundos	PL	CATEGORIA	%	Limite	ENQUADRAMENTO
ITAÚ	INSTITUCIONAL ALOC DINAMIC II	R\$ 23.904.423,85	Renda Fixa	10,41%	70%	<b>Artigo 7º, III, a</b> a) Fundos Renda fixa em geral.
SANTANDER	INSTITUCIONAL RF DI	R\$ 30.100.320,81	Renda Fixa			
SANTANDER	INSTITUCIONAL RF DI ( Adm)	R\$ 4.097.713,22	Renda Fixa			
BANCO BRASIL	BB PREV PERFIL	R\$ 62.232.122,84	Renda Fixa			
RJI	TMJ IMA B FI RF	R\$ 8.261.476,67	Renda Fixa			
PLANNER	FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	R\$ 4.919.068,36	Renda Fixa			
RJI	TOWER RF FI IMAB-5 II	R\$ 12.361.679,14	Renda Fixa			
RJI	TOWER RF FI IMAB-5	R\$ 10.159.651,82	Renda Fixa			<b>Total</b> R\$ 156.036.456,71
CAIXA	CAIXA FIC BRASIL G. ESTRATEGICA	R\$ 89.093.958,19	Renda Fixa	9,49%	100%	<b>Artigo 7º, I, b</b> b) Fundos referenciados 100% Títulos Públicos
BANCO BRASIL	BB PREV RET TOTAL	R\$ 53.104.118,93	Renda Fixa			
BANCO BRASIL	CARTEIRA LONGO PRAZO (NTN-B)	R\$ 808.291.371,07	Renda Fixa	53,92%	100%	<b>Art 7, I, a</b> - Títulos Públicos do TN
						<b>Total</b> R\$ 808.291.371,07
INTRADER	PIATÁ RF LP PREV CRÉD. PRIV	R\$ 3.442.351,61	Crédito Privado	0,23%	10%	<b>Artigo 7º, V, b</b> - Fundos Renda fixa/Crédito Privado
						<b>Total</b> R\$ 3.442.351,61
CM CAPITAL	GGR PRIME I FIDC	R\$ 9.062.916,05	Renda Fixa - FIDC	1,93%	10%	<b>Artigo 7º, V, a</b> a) Cota de classe sênior de fundos de investimento em direito creditorio (FIDIC)
QUELUZ	ILLUMINATI FIDC	R\$ 13.344.121,57	Renda Fixa - FIDC			
RJI	LME FIDC SENIOR	R\$ 5.877.932,14	Renda Fixa - FIDC			
SANTANDER	BBIF MASTER FIDC LP	R\$ 191.216,85	Renda Fixa - FIDC			
RJI	INCENTIVO MULTISSETORIAL I A/B	R\$ 514.670,25	Renda Fixa - FIDC			
RJI	FI MULTIMERCADO SCULPTOR CP	R\$ 29.388.081,79	Multimercado	1,96%	10%	<b>Artigo 10º, Inciso I</b>
						<b>Total</b> R\$ 29.388.081,79
RJI	HAZZ	R\$ 12.924.228,04	Imobiliário	1,68%	10%	<b>Artigo 11º</b> b) FII presença 60% pregões 12 meses anteriores.
ELITE CCVM	BR HOTEIS FII	R\$ 11.814.240,46	Imobiliário			
PLANNER	INFRA REAL ESTATE FII	R\$ 419.129,21	Imobiliário			
RJI	INFRA SETORIAL	R\$ 22.194.233,04	FIP	2,83%	5%	<b>Artigo 10º, II</b> a) FIPs (que atendam requisitos governança).
PLANNER	W7 FIP /INFRATEC	R\$ 1.900.764,59	FIP			
RJI	FIP GESTÃO EMPRESARIAL I	R\$ 0,00	FIP			
RJI	FIP GESTÃO EMPRESARIAL II	R\$ 547.367,62	FIP			
BNY MELLON	ATICO FLORESTAL FIP	R\$ 4.267.027,96	FIP			
LAD CAPITAL	FIM FP1/FP2 LONGO PRAZO	R\$ 13.515.797,32	FIP			
BNY MELLON	ATICO GERAÇÃO ENERGIA	R\$ 0,00	FIP			
BRADERSCO	GERAÇÃO FIA	R\$ 33.851.591,80	Ações	17,55%	40%	<b>Artigo 8º, I</b> a) Fundo de Ações
ITAÚ	MOMENTO 30	R\$ 32.814.173,07	Ações			
BRADERSCO	BAHIA BBM VALUATION II FIC FIA	R\$ 31.736.949,64	Ações			
BRADERSCO	ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FIA	R\$ 44.610.153,17	Ações			
ITAÚ	ITAÚ AÇÕES DUNAMIS FIC	R\$ 63.024.368,82	Ações			
BRADERSCO	BRADERSCO FI AÇÕES SELECTION	R\$ 57.125.816,41	Ações			
<b>TOTAL SEGMENTO RENDA FIXA</b>		R\$ 1.138.959.113,37		75,98%		<b>Resolução CMN Nº 4963/2021</b>
<b>TOTAL SEGMENTO RENDA VARIÁVEL</b>		R\$ 263.163.052,91		17,55%		
<b>TOTAL SEGMENTO EXTERIOR</b>		R\$ 0,00		0,00%		
<b>TOTAL SEGMENTO ESTRUTURADOS</b>		R\$ 71.813.272,32		4,79%		
<b>TOTAL SEGMENTO FII</b>		R\$ 25.157.597,71		1,68%		
<b>TOTAL GERAL</b>		R\$ 1.499.093.036,31		100,00%		

Marcos André Breda  
Diretor Presidente

Douglas Henrique Muncicelli  
Diretor Administrativo e Financeiro



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

### 03 – CARTEIRA DE ESTIMADA

Data de Referência: 31/05/2023 - Comitê de Investimentos Pauliprev		
Ativos	Percentual	Saldo Estimado
BANCO DO BRASIL S/S NTN-B	100,0%	R\$ 808.291.371,07
CAIXA GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA	100,0%	R\$ 89.093.958,19
BB PREV RET TOTAL	100,0%	R\$ 53.104.118,93
ITAU INST. ALOC.DINAMIC	100,0%	R\$ 23.904.423,85
BB PREV PERFIL	100,0%	R\$ 62.232.122,84
SANTANDER INST FIC RENDA FIXA RE	100,0%	R\$ 30.100.320,81
SANTANDER INST FIC RENDA FIXA RE (Adm)	100,0%	R\$ 4.097.713,22
BAHIA BBM VALUATION II FIC DE FIA	100,0%	R\$ 31.736.949,64
GERAÇÃO FIA	100,0%	R\$ 33.851.591,80
ICATU VANGUARDA DIDIVENDO FIA	100,0%	R\$ 44.610.153,17
BRDESCO SELECTION	100,0%	R\$ 57.125.816,41
ITAU MOMENTO 30	100,0%	R\$ 32.814.173,07
ITAU DUNAMIS FDO DE INVEST	100,0%	R\$ 63.024.368,82
<b>FUNDOS LIQUIDOS</b>		<b>R\$ 1.333.987.081,82</b>
TOWER BRIDGE RF FI IMA-B 5	51%	R\$ 5.169.603,19
TOWER BRIDGE II RENDA FIXA FI IMA	58%	R\$ 7.199.257,19
PIATA FI RF LP PREV.CREDITO PRIVADO	65%	R\$ 2.230.302,39
TMJ IMA B FI RF	46%	R\$ 3.643.948,53
FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	55%	R\$ 2.692.058,39
INCENTIVO MULTISSETORIAL I	65%	R\$ 332.766,21
LEME FIDIC SENIOR	100%	R\$ 5.855.648,87
CITIBANK BBIF MASTER FIDC LP	100%	R\$ 190.625,68
INCENTIVO MULTISSETORIAL II	0%	R\$ 0,00
FIDIC GBX (PRIMEr)	80%	R\$ 7.246.893,36
ILLUMINATI FIDC	63%	R\$ 7.382.629,16
FIM FP1 LONGO PRAZO	17%	R\$ 2.297.353,34
FI MULTIMERCADO SCULPTOR	55%	R\$ 15.840.669,09
ATICO GERAÇÃO ENERGIA FIP	0%	R\$ 0,00
ATICO FLORESTAL	100%	R\$ 4.265.686,46
ATICO GESTÃO EMPRESARIAL	100%	R\$ 544.373,84
W7 - INFRATEC FIP	42%	R\$ 797.153,31
ATICO RF FI IMOBILIARIO - HAZ	70%	R\$ 9.542.861,44
BR HOTEIS FII	70%	R\$ 8.261.711,47
FIP- INFRA SANEAMENTO	100%	R\$ 19.502.250,27
INFRA REAL STATE	100%	R\$ 417.173,17
<b>FUNDOS ILIQUIDOS</b>		<b>R\$ 103.412.965,37</b>
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 1.437.400.047,19</b>

*Com base em relatórios de administradores e gestores dos fundos em que a PAULIPREV mantém recursos, bem como consultas realizadas aos prestadores de serviços, estimou-se, de forma hipotética, uma carteira real para o mês de maio de 2023 no valor de R\$ 1.437.400.047,19 (um bilhão quatrocentos e trinta e sete milhões, quatrocentos mil quarenta e sete reais e dezenove centavos. Essa carteira teórica traz nossa análise subjetiva com relação aos valores a serem possivelmente recuperados dos fundos ilíquidos.*

## 04 – VARIAÇÃO TAXA DE JUROS.

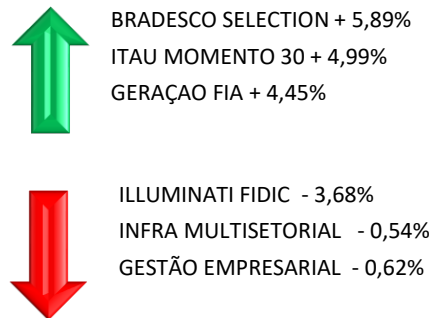
Histórico de Taxa de Histórico de Taxa de Juros

Fonte: <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/historicotaxasjuros>

REUNIÃO			PERÍODO DE VIGÊNCIA	META SELIC %	TAXA SELIC	
Nº	DATA	VIÉS		(1)(6)	% (3)	% A.A.
255º	21/06/2023		22/06/2023	13,75		
254º	03/05/2023		04/05/2023 – 21/06/2023	13,75	1,74	13,65
253º	22/03/2023		23/03/2023 – 03/05/2023	13,75	1,38	13,65
252º	01/02/2023		02/02/2023 – 22/03/2023	13,75	1,69	13,65
251º	07/12/2022		08/12/2022 - 01/02/2023	13,75	2,05	13,65
250º	26/10/2022		27/10/2022 – 07/12/2022	13,75	1,43	13,65
249º	22/09/2022		22/09/2022 – 26/10/2022	13,75	1,23	13,65
248º	03/08/2022		04/08/2022 – 21/09/2022	13,75	1,74	13,65
247º	15/06/2022		17/06/2022 - 03/08/2022	13,25	1,68	13,15
246º	04/05/2022		05/05/2022 - 16/06/2022	12,75	1,43	12,65
245º	16/03/2022		17/03/2022 - 05/05/2022	11,75	1,45	11,65
244º	02/02/2022		02/02/2022 - 16/03/2022	10,75	1,13	10,65
243º	08/12/2021		09/12/2021 - 02/02/2022	9,25	1,40	9,15
242º	27/10/2021		28/10/2021 - 08/12/2021	7,75	0,82	7,65
241º	22/09/2021		23/09/2021 - 27/10/2021	6,25	0,57	6,15
240º	04/08/2021		05/08/2021 - 22/09/2021	5,25	0,68	5,1
239º	16/06/2021		17/06/2021 - 04/08/2021	4,25	0,57	4,1
238º	05/05/2021		06/05/2021 - 16/06/2021	3,50	0,39	3,4
237º	17/03/2021		18/03/2021 - 05/05/2021	2,75	0,34	2,6
236º	20/01/2021		21/01/2021 - 17/03/2021	2,00	0,28	1,9
235º	09/12/2020		10/12/2020 - 20/01/2021	2,00	0,21	1,9
234º	28/10/2020		29/10/2020 - 09/12/2020	2,00	0,22	1,9
233º	16/09/2020		17/09/2020 - 28/10/2020	2,00	0,22	1,9
232º	05/08/2020		06/08/2020 - 16/09/2020	2,00	0,22	1,9
231º	17/06/2020		18/06/2020 - 05/08/2020	2,25	0,30	2,1
230º	06/05/2020		07/05/2020 - 17/06/2020	3,00	0,32	2,9
229º	18/03/2020		19/03/2020 - 06/05/2020	3,75	0,46	3,6
228º	05/02/2020		06/02/2020 - 18/03/2020	4,25	0,45	4,1
227º	11/12/2019		12/12/2019 - 05/02/2020	4,5	0,65	4,4
226º	30/10/2019		31/10/2019 - 11/12/2019	5	0,55	4,9
225º	18/09/2019		19/09/2019 - 30/10/2019	5,5	0,63	5,4
224º	31/07/2019		01/08/2019 - 18/09/2019	6	0,8	5,9
223º	19/06/2019		21/06/2019 - 31/07/2019	6,5	0,72	6,4
222º	08/05/2019		09/05/2019 - 20/06/2019	6,5	0,74	6,4
221º	20/03/2019		21/03/2019 - 08/05/2019	6,5	0,82	6,4
220º	06/02/2019		07/02/2019 - 20/03/2019	6,5	0,69	6,4
219º	12/12/2018		13/12/2018 - 06/02/2019	6,5	0,94	6,4
218º	31/10/2018		01/11/2018 - 12/12/2018	6,5	0,69	6,4
217º	19/09/2018		20/09/2018 - 31/10/2018	6,5	0,72	6,4
216º	01/08/2018		02/08/2018 - 19/09/2018	6,5	0,84	6,4
215º	20/06/2018		21/06/2018 - 01/08/2018	6,5	0,74	6,4
214º	16/05/2018		17/05/2018 - 20/06/2018	6,5	0,59	6,4
213º	21/03/2018		22/03/2018 - 16/05/2018	6,5	0,94	6,4
212º	07/02/2018		08/02/2018 - 21/03/2018	6,75	0,72	6,65
211º	06/12/2017		07/12/2017 - 07/02/2018	7	1,15	6,9
210º	25/10/2017		26/10/2017 - 06/12/2017	7,5	0,8	7,4
209º	06/09/2017		08/09/2017 - 25/10/2017	8,25	1,03	8,15

## 05 – DA VARIAÇÃO DA CARTEIRA.

MAIO - Data de Referência: 31/05/2023 - Comitê de Investimentos - Pauliprev									
Ativos	Saldo Inicial	Aplicações	Reprocess	Resgates	Rendimento	Rend %	Saldo Final		
BANCO DO BRASIL S/S NTN-B	R\$ 840.820.096,58	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 41.195.102,93	R\$ 8.666.377,42	1,031%	R\$ 808.291.371,07		
CAIXA GESTÃO ESTRATÉGICA RF	R\$ 87.079.107,89	R\$ 1.101.943,08	R\$ 0,00	-R\$ 662.990,82	R\$ 1.575.898,04	1,810%	R\$ 89.093.958,19		
BB PREV RET TOTAL	R\$ 32.158.722,41	R\$ 20.206.984,42	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 738.412,10	2,296%	R\$ 53.104.118,93		
ITAU INST. ALOC.DINAMIC	R\$ 23.355.119,76	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 549.304,09	2,352%	R\$ 23.904.423,85		
BB PREV PERFIL	R\$ 54.786.801,97	R\$ 6.755.399,90	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 690.920,97	1,261%	R\$ 62.232.122,84		
SANTANDER INST FIC RF	R\$ 14.711.540,53	R\$ 31.048.307,10	R\$ 0,00	-R\$ 16.044.920,53	R\$ 385.393,71	2,620%	R\$ 30.100.320,81		
SANTANDER INST FIC RF	R\$ 3.748.324,30	R\$ 824.679,53	R\$ 0,00	-R\$ 526.140,79	R\$ 50.850,18	1,357%	R\$ 4.097.713,22		
BAHIA BBM VALUATION II FIC DE FIA	R\$ 30.950.084,19	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 786.865,45	2,542%	R\$ 31.736.949,64		
GERAÇÃO FIA	R\$ 32.409.485,90	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.442.105,90	4,450%	R\$ 33.851.591,80		
ICA TU VANGUARDA DIDIVENDO FIA	R\$ 43.248.533,39	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.361.619,78	3,148%	R\$ 44.610.153,17		
BRADESCO SELECTION	R\$ 53.944.311,31	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.181.505,10	5,898%	R\$ 57.125.816,41		
ITAU MOMENTO 30	R\$ 31.252.833,64	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.561.339,43	4,996%	R\$ 32.814.173,07		
ITAU DINAMIS FDO DE INVEST	R\$ 62.626.657,49	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 397.711,33	0,635%	R\$ 63.024.368,82		
<b>FUNDOS LIQUIDOS</b>	<b>R\$ 1.311.090.619,36</b>	<b>R\$ 59.937.314,03</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>-R\$ 58.429.155,07</b>	<b>R\$ 21.388.303,50</b>	<b>1,63%</b>	<b>R\$ 1.333.987.081,82</b>		
TOWER BRIDGE RF FI MA-B 5	R\$ 10.180.977,84	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 21.326,02	-0,209%	R\$ 10.159.651,82		
TOWER BRIDGE II RENDA FIXA FI MA	R\$ 12.297.009,95	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 64.669,19	0,526%	R\$ 12.361.679,14		
PAUTA FIRF LP PREV. CRED. PRIV	R\$ 3.422.769,21	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 19.582,40	0,572%	R\$ 3.442.351,61		
TMU MA B FI RF	R\$ 8.216.689,06	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 44.787,61	0,545%	R\$ 8.261.476,67		
FIRF PYXIS INSTITUCIONAL MA B	R\$ 4.889.756,09	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 29.312,27	0,599%	R\$ 4.919.068,36		
INCENTIVO MULTISECTORIAL I	R\$ 517.048,44	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 2.378,19	-0,460%	R\$ 514.670,25		
LEME FIDC SENIOR	R\$ 5.895.297,54	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 17.365,40	-0,295%	R\$ 5.877.932,14		
CTIBANK BIF MASTER FIDC LP	R\$ 191.848,43	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 631,58	-0,329%	R\$ 191.216,85		
FIDC GBX (PRIME)	R\$ 9.038.591,32	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 24.324,73	0,269%	R\$ 9.062.916,05		
ILLUMINATI FIDC	R\$ 13.854.460,81	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 510.339,24	-3,684%	R\$ 13.344.121,57		
FIM FPI LONGO PRAZO	R\$ 13.517.576,04	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 1.778,72	-0,013%	R\$ 13.515.797,32		
FI MULTIMERCADO SCULPTOR	R\$ 29.416.969,56	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 28.887,77	-0,098%	R\$ 29.388.081,79		
ATICO GERAÇÃO ENERGIA FIP	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,000%	R\$ 0,00		
ATICO FLORESTAL	R\$ 4.268.397,55	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 1.369,59	-0,032%	R\$ 4.267.027,96		
ATICO GESTÃO EMPRESARIAL I	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,000%	R\$ 0,00		
ATICO GESTÃO EMPRESARIAL II	R\$ 550.826,11	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 3.458,49	-0,628%	R\$ 547.367,62		
W7 - INFRATEC FIP	R\$ 1.903.692,98	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 2.928,39	-0,154%	R\$ 1.900.764,59		
ATICO RF IMOBILIARIO - HAZ	R\$ 12.925.581,99	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 1.353,95	-0,010%	R\$ 12.924.228,04		
BR HOTES FI	R\$ 11.829.812,29	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 15.571,83	-0,132%	R\$ 11.814.240,46		
FIP - INFRA SANEAMENTO	R\$ 22.193.745,62	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 487,42	0,002%	R\$ 22.194.233,04		
INFRA REAL STATE	R\$ 421.402,84	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 2.273,63	-0,540%	R\$ 419.129,21		
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 1.476.623.073,03</b>	<b>R\$ 59.937.314,03</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>-R\$ 58.429.155,07</b>	<b>R\$ 20.961.804,32</b>	<b>1,42%</b>	<b>R\$ 1.499.093.036,31</b>		

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Apesar de ter se mantido em baixa nas últimas três sessões, aparando lucros que chegaram a superar 6% no mês, o Ibovespa encerrou maio com ganho de 3,74%, no que foi seu melhor desempenho desde outubro passado, quando havia avançado 5,45%. Foi também o segundo mês de retomada para a referência da B3, que havia subido 2,50% em abril, após perdas de 2,91% e 7,49%, respectivamente, em março e fevereiro. No ano, o Ibovespa fecha o quinto mês de 2023 ainda no negativo, em retração de 1,28%. Na semana, cede agora 2,32%, com as três perdas diárias. Nesta última sessão de maio, o giro financeiro se fortaleceu na B3, a R\$ 34,2 bilhões.

Em dólar, após ter chegado ao final do primeiro trimestre aos 20.100,65 pontos, com a moeda americana em baixa de 2,99% em março frente ao real, o Ibovespa concluiu abril perto dos 21 mil, aos 20.939,09 pontos, com recuo de 1,60% para o dólar ante a moeda brasileira no mês, na casa de R\$ 4,98. Agora, um mês depois, está em 21.355,22 pontos, refletindo não apenas a recuperação do Ibovespa em maio, mas também o avanço do dólar frente ao real, na casa de R\$ 5,07 (alta de 1,72% no mês).

A última sessão do mês de maio foi condicionada pela decepcionante leitura sobre o PMI industrial da China, ainda em terreno de contração, a 48,8, e abaixo do que se esperava para o mês. O resultado sobre o ritmo de atividade chega em momento no qual os preços de commodities, como o minério, já vinham refletindo incertezas quanto ao dinamismo da segunda maior economia do mundo, que não tem contado com estímulos do governo – um indutor tradicional no país – para mudar de marcha.

Nos Estados Unidos, o relatório Jolts, métrica mensal sobre o mercado de trabalho americano focada no giro da mão-de-obra, mostrou ritmo forte de contratações em abril, acima do esperado, o que sugere que o Federal Reserve possa manter o aperto da política monetária.

Acreditamos que a carteira de investimentos do Pauliprev, se encontra blindada frente as adversidades que possamos encontrar ao longo de 2023. A possibilidade de queda de juros no curto prazo e o tom mais otimista com os mercados locais impulsionaram um desejo de volta dos investidores para ativos de risco nas últimas semanas, após meses de bonança em aplicações de renda fixa, todavia entendemos que mantemos uma boa alocação em ativos de renda variável.

Por mais que esperemos uma recuperação da renda variável, o comitê não sugerirá, nesse primeiro momento, realocação de carteira a fim de aumentar a exposição em renda variável, uma vez que as taxas adquiridas em títulos públicos nos garantem rendimento seguro para os próximos anos.

Salientando que, em momento oportuno, poderemos sim sugerir alocações pontuais em renda variável dos novos valores que possam adentrar ao patrimônio do Instituto.

TOTAL SEGMENTO RENDA FIXA	R\$ 1.138.959.113,37	75,98%
TOTAL SEGMENTO RENDA VARIÁVEL	R\$ 263.163.052,91	17,55%
TOTAL SEGMENTO EXTERIOR	R\$ 0,00	0,00%
TOTAL SEGMENTO ESTRUTURADOS	R\$ 71.813.272,32	4,79%
TOTAL SEGMENTO FII	R\$ 25.157.597,71	1,68%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>R\$ 1.499.093.036,31</b>	<b>100,00%</b>

## 6 – ASSEMBLEIAS E CONSULTAS FORMAIS.

Ficam os cotistas do W7 FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGIA, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 15.711.367/0001-90 (“Fundo”), nos termos da Instrução CVM 578/2016 (“ICVM 578”) e do Regulamento do Fundo, convocados pela RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de administradora do Fundo (“Administradora” ou “RJI”), para a Assembleia Geral de Cotistas a ser realizada no dia 06 de junho de 2023, às 10h00 (“Assembleia Geral”), via videoconferência (Plataforma Google Meet), cujo os dados para acesso serão enviados no dia anterior à realização da Assembleia, com a seguinte Ordem do Dia:

- 1) Aprovação do desinvestimento integral do Fundo, por intermédio da W7BZ Holding S.A. (“Companhia”), na Zarpo Viagens S.A., nos termos e condições apresentados no arquivo anexo a este edital; e

**Aprovado**

- 2) Aprovação da renúncia ao direito de preferência na subscrição de novas ações de emissão da Colab Tecnologia e Serviços de Internet S.A. (“Colab”) pelo Fundo, por intermédio da Companhia, no âmbito da operação de aumento de capital do Colab, nos termos e condições apresentados no arquivo anexo a este edital.

**Aprovado**



**A TRUSTEE DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.,** instituição financeira devidamente inscrita no CNPJ/ME sob o nº 67.030.395/0001-46, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.477, 11º andar – Torre A, Itaim Bibi, na Cidade de São Paulo e Estado de São Paulo, na qualidade de administradora fiduciária do FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO INFRA REAL ESTATE - FII, fundo de investimento inscrito no CNPJ/ME sob o nº 18.369.510/0001-04 (“Administradora” e “Fundo”, respectivamente), vem por meio desta, convocá-lo a participar da Assembleia Geral Extraordinária de Cotistas do Fundo, a ser realizada conforme disposto abaixo:

**DATA:** 13 de junho de 2023; **HORÁRIO:** 14h;

**LOCAL:** Na sede da Administradora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.477, 11º Andar – Torre A – São Paulo/SP – CEP 04538-133.

**ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre a contratação, para a realização de Avaliação Imobiliária para determinação do valor de mercado (valor justo) do terreno localizado na Rodovia Celso Garcia Cid, em Cambé/PR (Gleba Jacutinga), de uma das seguintes empresas, nos termos das propostas de prestação de serviços direcionadas ao Fundo, e observadas as determinações da CVM, conforme anexas à Proposta do Administrador, encaminhada juntamente ao presente Edital:

a) JLL Valuation & Advisory Services (Jones Lang LaSalle Ltda.), inscrita no CNPJ/ME sob o nº 00.999.856/0001-12, com sede na cidade e Estado de São Paulo, à Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, 4º Andar (“JLL”);

b) CBRE Consultoria Do Brasil Ltda., inscrita no CNPJ/ME sob o nº 51.718.575/0001-85, com sede na cidade e Estado de São Paulo, à Avenida das Nações Unidas, nº 14.171, 18º Andar (“CBRE”); ou

**APROVADO**

c) Cushman & Wakefield Negócios Imobiliários Ltda., inscrita no CNPJ/ME sob o nº 11.038.935/0001-83, com sede na cidade de Barueri, Estado de São Paulo, à Alameda Araguaia, nº 2.044, Bloco 1 – Alphaville Industrial (“Cushman”).

## **07 – VALORES RECEBIDOS.**

### **07.1 – RESGATE/AMORTIZAÇÃO FUNDO TMJ**

No dia 05 de junho de 2023, o Pauliprev recebeu amortização do Fundo **TMJ CNPJ: 15.461.076/0001-91**, no valor de R\$ 517.5111,70 (quinhentos e dezessete mil quinhentos e onze reais e setenta e sete centavos). Valor este que foi aplicado na Caixa Econômica Federal, no fundo CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA - CNPJ 23.215.097/0001-55.

### **07.2 – RESGATE/AMORTIZAÇÃO FUNDO ILLUMINATI**

No dia 12 de junho de 2023, o Pauliprev recebeu amortização do Fundo **ILLUMINATI CNPJ: 23.033.577/0001-03**, no valor de R\$ 1.121.394,77 (um milhão cento e vinte e um mil trezentos e noventa e quatro centavos e setenta e sete centavos). Valor este que foi aplicado na Caixa Econômica Federal, no fundo CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA - CNPJ 23.215.097/0001-55.

### **07.3 – RENDIMENTOS FUNDO INFRA REAL STATE**

No dia 15 de junho de 2023, o Pauliprev recebeu Rendimentos do Fundo Infra Real Estate, no valor de R\$ 27.718,54 (vinte e sete mil setecentos e dezoito reais e cinquenta e quatro centavos). Valor este que foi aplicado na Caixa Econômica Federal, no fundo **CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA - CNPJ 23.215.097/0001-55**.

### **07.4 – RESGATE/AMORTIZAÇÃO FUNDO SCULPTOR**

No dia 19 de junho de 2023, o Pauliprev recebeu amortização do Fundo **SCULPTOR CNPJ: 14.655.180/0001-54**, no valor de R\$ 606.264,25 (seiscentos e seis mil duzentos e sessenta e quatro reais e vinte e cinco centavos). Valor este que foi aplicado na Caixa Econômica Federal, no fundo CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA - CNPJ 23.215.097/0001-55.

## 08 - FATOS RELEVANTES



**FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO SCULPTOR EM RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO PRIVADO**  
**CNPJ/MF nº 14.655.180/0001-54**

**FATO RELEVANTE**

**RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.** (“RJI”), inscrita no CNPJ/MF sob o nº 42.066.258/0001-30, com sede no Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua do Ouvidor nº 97, 7º andar (“RJI” e “Administradora”), na qualidade de administradora do FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO SCULPTOR EM RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO PRIVADO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 14.655.180/0001-54 (“Fundo”), vem informar a V.Sas. que o Fundo realizou amortização, na data do dia 19 de junho 2023, em favor dos cotistas, respeitadas as proporcionalidades das cotas, no valor de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), conforme Plano de Liquidação aprovado em Consulta Formal encerrada em 29 de novembro de 2021.

Os cotistas também podem obter informações através do e-mail: [legal@rjicv.com.br](mailto:legal@rjicv.com.br) ou do telefone +55 (21) 3500-4507.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 2023.

**RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS**



**TMJ IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA**  
**CNPJ/MF nº 13.594.673/0001-69**

**FATO RELEVANTE**

**RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. ("RJI")**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 42.066.258/0001-30, com sede no Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua do Ouvidor nº 97, 7º andar ("RJI" e "Administradora"), na qualidade de administradora do **TMJ IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA**, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 13.594.673/0001-69 ("Fundo"), vem informar a V.Sas. que o Fundo realizou amortização, na data de ontem, 05 de junho de 2023, em favor dos cotistas, respeitadas as proporcionalidades das cotas, no valor de R\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais), conforme Plano de Liquidação aprovado em Consulta Formal encerrada em 25 de maio de 2020.

Os cotistas também podem obter informações através do e-mail: [legal@rjicv.com.br](mailto:legal@rjicv.com.br) ou do telefone +55 (21) 3500-4507.

Rio de Janeiro, 06 de junho de 2023.

**RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS**



**TMJ IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA**  
**CNPJ/MF nº 13.594.673/0001-69**

**FATO RELEVANTE**

**RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. ("RJI")**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 42.066.258/0001-30, com sede no Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua do Ouvidor nº 97, 7º andar ("RJI" e "Administradora"), na qualidade de administradora do **TMJ IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA**, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 13.594.673/0001-69 ("Fundo"), vem informar a V.Sas. que o Fundo realizou amortização, na data de ontem, 05 de junho de 2023, em favor dos cotistas, respeitadas as proporcionalidades das cotas, no valor de R\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais), conforme Plano de Liquidação aprovado em Consulta Formal encerrada em 25 de maio de 2020.

Os cotistas também podem obter informações através do e-mail: [legal@rjicv.com.br](mailto:legal@rjicv.com.br) ou do telefone +55 (21) 3500-4507.

Rio de Janeiro, 06 de junho de 2023.

**RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS**



**TMJ IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA**

**CNPJ/MF nº 13.594.673/0001-69**

**FATO RELEVANTE**

**RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. (“RJI”)**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 42.066.258/0001-30, com sede no Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua do Ouvidor nº 97, 7º andar (“RJI” e “Administradora”), na qualidade de administradora do **TMJ IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA**, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 13.594.673/0001-69 (“Fundo”), vem informar a V.Sas. que o Fundo realizou amortização, na data de ontem, 05 de junho de 2023, em favor dos cotistas, respeitadas as proporcionalidades das cotas, no valor de R\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais), conforme Plano de Liquidação aprovado em Consulta Formal encerrada em 25 de maio de 2020.

Os cotistas também podem obter informações através do e-mail: [legal@rjicv.com.br](mailto:legal@rjicv.com.br) ou do telefone +55 (21) 3500-4507.

Rio de Janeiro, 06 de junho de 2023.

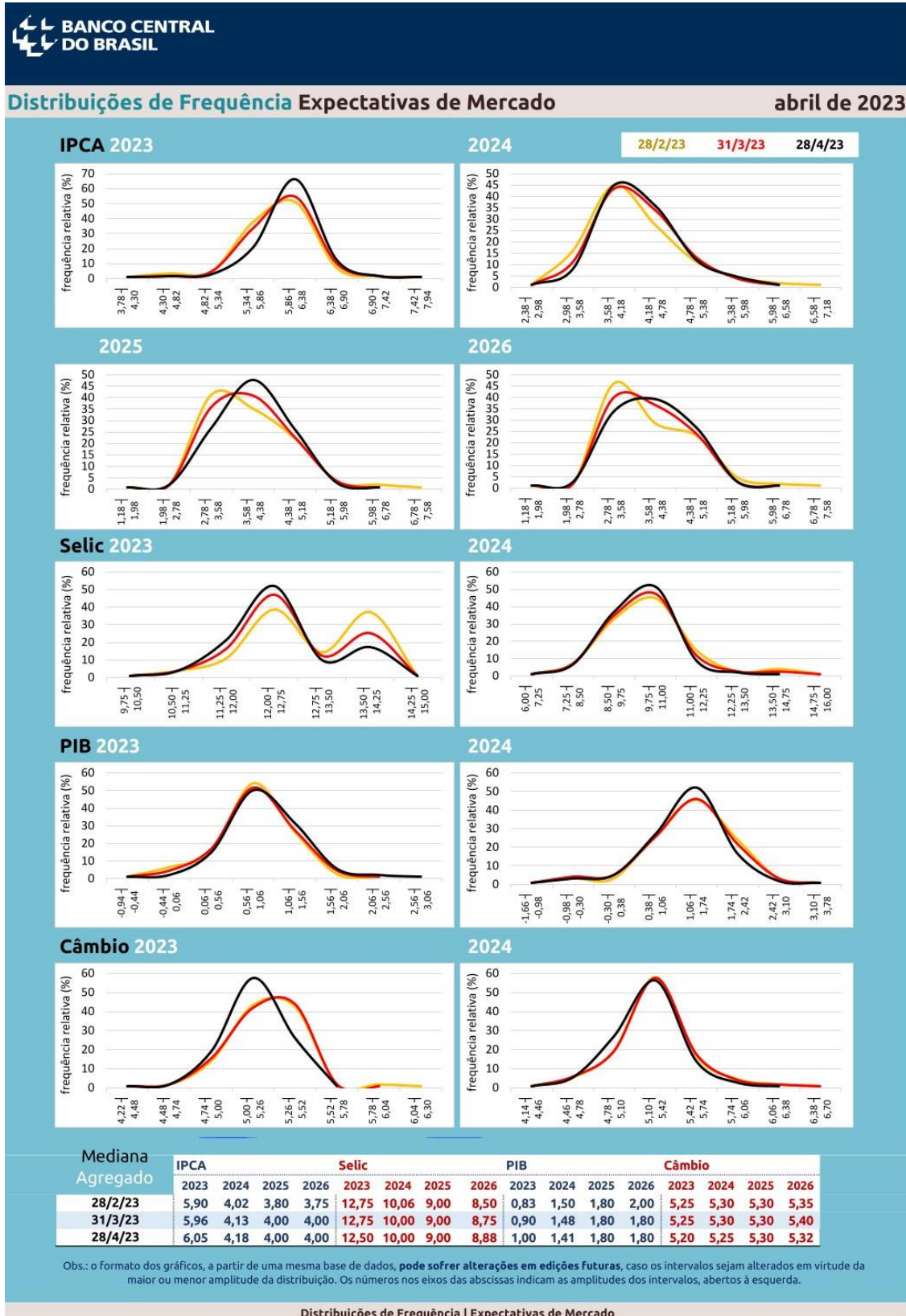
**RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

**09- RELAÇÃO DE FUNDOS EM JUNHO/2023.**

ADMINISTRADORA	GESTORA	FUNDOS	CNPJ	CATEGORIA
ITAÚ	ITAÚ	INSTITUCIONAL ALOC DINAMIC RF	21.838.150/0001-49	RENDA FIXA
SANTANDER	SANTANDER	INSTITUCIONAL RF DI	02.224.354/0001-45	RENDA FIXA
RJI	VERITAS	TMJ IMA B FI RF	13.594.673/0001-69	RENDA FIXA
TRUSTEE	BRPP	FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	23.896.287/0001-85	RENDA FIXA
RJI	BRPP	TOWER BRIDGE RF FI IMAB-5 II	23.954.899/0001-87	RENDA FIXA
RJI	BRPP	TOWER BRIDGE RF FI IMAB-5	12.845.801/0001-37	RENDA FIXA
BANCO BRASIL	BB	BB Prev RF Retorno Total	35.292.588/0001-89	RENDA FIXA
BANCO BRASIL	BB	CARTEIRA LONGO PRAZO (NTN-B)	**	RENDA FIXA
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER R.F ATIVO FIC FI	26.507.132/0001-06	RENDA FIXA
CAIXA	CAIXA	CAIXA FIC BRASIL GEST. ESTRATÉGICA	23.215.097/0001-55	RENDA FIXA
BANCO BRASIL	BB	BB PREV PERFIL	13.077.418/0001-49	RENDA FIXA
GENIAL	BRPP	PIATÃ RF LP PREV CRÉD. PRIV	09.613.226/0001-32	CRED. PRIV
RJI	BRPP	INCENTIVO II MULTISSETORIAL II	13.344.834/0001-66	RENDA FIXA - FIDC
CM CAPITAL	GRAPHEN	GGX PRIME I FIDC	17.013.985/0001-92	RENDA FIXA - FIDC
PLANNER	QUELUZ	ILLUMINATI FIDC	23.033.577/0001-03	RENDA FIXA - FIDC
RJI	GRAPHEN	LME FIDC SENIOR	12.440.789/0001-80	RENDA FIXA - FIDC
SANTANDER	BRPP	BBIF MASTER FIDC LP	11.003.181/0001-26	RENDA FIXA - FIDC
RJI	BRPP	FIDC INCENTIVO MULTISSETORIAL I	10.896.292/0001-46	RENDA FIXA - FIDC
RJI	QUELUZ	FI MULTIMERCADO SCULPTOR CP	14.655.180/0001-54	MULTIMERCADO
RJI	GRAPHEN	HAZZ	14.631.148/0001-39	IMOBILIARIO
RJI	GRAPHEN	BR HOTEIS FII	15.461.076/0001-91	IMOBILIÁRIO
PLANNER	INFRA ASSET	INFRA REAL ESTATE FII	18.369.510/0001-04	IMOBILIÁRIO
RJI	INFRA ASSET	INFRA SANEAMENTO	14.721.044/0001-15	FIP
PLANNER	A5 CAPITAL	W7 FIP /INFRATEC	15.711.367/0001-90	FIP
RJI	RJI	FIP/ATICO GESTÃO EMPRESARIAL	18.373.362/0001-93	FIP
BNY MELLON	QUELUZ	ATICO FLORESTAL FIP	12.312.767/0001-35	FIP
BFL	ARENA	FIM FP1/FP2 LONGO PRAZO	20.886.575/0001-60	FIP
RJI	BRPP	ÁTICO GERAÇÃO ENERGIA	11.490.580/0001-69	FIP
BEM DTVM	PLURAL INVEST.	GERAÇÃO FIA	01.675.497/0001-00	AÇÕES
BEM DTVM	BAHIA ASSET	BBM VALUATION II FIC FIA	09.635.172/0001-06	AÇÕES
BEM DTVM	ICATU	VANGUARDA DIVIDENDOS FIA	08.279.304/0001-41	AÇÕES
ITAÚ	ITAÚ	ITAÚ DUNAMIS	24.571.992/0001-75	AÇÕES
BEM DTVM	BRAM	BRANCO SELECTION	03.660.879/0001-96	AÇÕES
ITAÚ	ITAÚ	ITAÚ MOMENTO 30	16.718.302/0001-30	AÇÕES

## 10 – DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E EXPECTATIVAS DE MERCADO.



## **11 – DISCUSSÃO ACERCA DAS APLICAÇÕES.**

O Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo, a B3, fechou em baixa nesta sexta-feira (30). Mesmo assim, o índice fechou o mês de junho com a maior variação mensal desde o final de 2020 e acumulou ganho de 7,61% no primeiro semestre.

Os Investidores seguiram monitorando o quadro da política monetária no Brasil e no mundo, além de repercutirem a recente decisão do Comitê Monetário Nacional (CMN) de mudar o regime de metas da inflação. Novos dados de desemprego, divulgados pelo IBGE, também ficaram no radar.

Na última semana do mês de julho, a Petrobras anunciou mais uma redução no preço da gasolina para distribuidoras. Isso fez com que os papéis preferenciais (sem direito a voto) da petroleira recuassem mais de 4%, enquanto as ações ordinárias (com direito a voto) recuaram mais de 5%. Ambos figuraram entre as maiores baixas da sessão; por outro lado, melhoraram as expectativas de redução da inflação para os próximos meses.

Um dos grandes destaques do último pregão do semestre ficou com a alteração no regime de metas da inflação. Para este ano e o próximo, nada muda. Mas, a partir de 2025, a meta passará a ser contínua em 3%, não limitada ao ano calendário. No atual regime, a meta de inflação trabalha com um período fechado: de janeiro a dezembro de um determinado ano. Assim, o objetivo é que a inflação medida em dezembro, acumulada desde o janeiro anterior, esteja dentro da meta. No caso de 2023, o centro dessa meta é de 3,25%.

No modelo contínuo é diferente. A inflação tem que estar na meta ao longo de um horizonte de tempo, independente de data fechada. Haddad afirmou que o governo tende a trabalhar com o horizonte de 24 meses, mas que a definição do período caberá ao Banco Central do Brasil (BC).

O Comitê de Investimentos alerta para o seguinte desenquadramento do fundo Bahia, que atingiu 15% do patrimônio do respectivo fundo, em que pese entendermos que se trata de um fundo que vem cumprindo seus objetivos. Essa circunstância pontual poderá gerar a necessidade de realocação dos valores considerando o prazo legal de desenquadramento prévio de 180 dias, conforme CMN 4963/21.

**Bahia Am Valuation Fundo de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos em Ações,**  
**CNPJ: 09.635.172/0001-06**  
**Segmento: Investimentos Estruturado**

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

O Comitê vem acompanhando os contatos com a Gestora do Fundo Incentivo Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multisetorial II - CNPJ nº 13.344.834/0001-66, no qual o Instituto mantém um pedido de resgate cotizado e não pago até a presente data. O Comitê entende que poderá sugerir futuramente que a autarquia possa se valer de medidas judiciais a fim de viabilizar futura ação de cobrança.

----- Mensagem encaminhada -----

**Assunto:**Fundo Incentivo II | Pedidos de Resgates

**Data:**Thu, 18 May 2023 22:46:39 +0000

**De:**Carolina Moura - Genial <[Carolina.Moura@genial.com.vc](mailto:Carolina.Moura@genial.com.vc)>

**Para:**Douglas <[douglas@pauliprev.sp.gov.br](mailto:douglas@pauliprev.sp.gov.br)>

**CC:**Fundos Ilíquidos - Genial <[fundosiliquidos@genial.com.vc](mailto:fundosiliquidos@genial.com.vc)>

Douglas,

Como você já sabe, três foram os cotistas que moveram ação de cobrança contra o Fundo Incentivo II, para cobrar o valor referente a pedido de resgate formulado durante o período da Gradual:

1. O Instituto de Previdência do Município de Osasco ajuizou a ação de execução de título extrajudicial nº 1001407-41.2021.8.26.0405, no valor de R\$ 5.381.668,63.
2. O Instituto de Previdência Municipal de Limeira ajuizou a ação ordinária nº 1004391-59.2021.8.26.0320, no valor de R\$ 5.394.403,26.
3. O Instituto de Previdência do Município de Dirce Reais ajuizou a ação ordinária nº 1002112-38.2022.8.26.0297, no valor de R\$ 666.690,16.

O escritório Maia Britto nos assessora nesses casos e, inicialmente, o escritório nos orientou a aguardar a tramitação dessas ações, para definição da estratégia.

Recentemente, nos autos da ação judicial movida pelo Instituto de Dirce Reais, foi proferida uma decisão em segunda instância desfavorável ao Fundo.

Assim, alinhamos que é o momento de ajuizar uma ação declaratória para que seja reconhecido que houve uma precificação falsa e para que o Judiciário dê uma solução aos pedidos de resgate.

Cotamos três escritórios de advocacia para representar os interesses do Fundo. Ao final, a proposta do escritório Maia Britto mostrou-se mais vantajosa, pelo critério de preço e considerando todo o conhecimento dele sobre o caso.

Assim, pretendemos ajuizar a nova ação até o próximo mês.

Qualquer dúvida, podemos falar.

Abs.,

Carolina



**Carolina Moura | Crédito**  
| 21 3923-3103  
Praia de Botafogo, 228 - 9º Andar - Rio de Janeiro  
[www.genial.com.vc](http://www.genial.com.vc)

## **12 – PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS MESES.**

Esperamos uma queda no índice oficial de inflação em junho e julho, o que acarretará em um elemento de pressão para que o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) inicie um ciclo de cortes da taxa básica de juros, a Selic, a partir de agosto, visto que a inflação está em uma trajetória decrescente desde fevereiro, chegando próximo ao centro da meta de inflação. Como a taxa Selic é para se atingir esta meta, a cobrança pela redução deve ganhar força.

Após o início de corte da taxa Selic, entendemos estar diante de um novo ciclo. Com isso, o Comitê se reunirá com fulcro a deliberar sobre novas estratégias oriundas de um novo cenário, salientando que não apenas o corte da Selic é um estopim para mudança de parâmetros a seguir, como também o fim do conflito na Rússia ensejará uma nova narrativa no contexto global. Para tanto, será necessário entender como o Brasil será inserido nessa narrativa.



Paulínia, 04 de junho de 2023.

---

Douglas Henrique Municelli – CPA 20  
Membro do Comitê de Investimentos  
(Diretor Administrativo – Financeiro)

---

Adelson Chaves dos Santos – CPA20  
Membro do Comitê de Investimentos

---

Ronaldo Naomassa Nakada – CPA10  
Membro do Comitê de Investimentos

---

Marcos Antonio Sambo – CPA10  
Membro do Comitê de Investimentos

## **APROVAÇÃO DO CONSELHO FISCAL**

Dada a sua relevância, a Política de Investimentos e os relatórios de acompanhamento dos resultados deverão ser disponibilizados no site do RPPS, a fim de conferir maior transparência ao processo, permitindo a consulta por qualquer interessado. Na elaboração e execução da Política de Investimentos, deverão ser observadas cautelas que mitiguem riscos por situações de conflito de interesses.

Além dessas orientações gerais, deverão ser observados, para cada nível de certificação: Elaboração de relatórios mensais, acompanhados de parecer do Comitê de Investimentos e aprovação do Conselho Fiscal, de acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimentos à Política de Investimentos.

<b>SEQ</b>	<b>NOME</b>	<b>Assinatura</b>
1	Ademir Pereira	
2	Adelson Chaves dos Santos	
3	Mônica Cirelli de Cellio	
4	Valéria Serra de Freitas Guimarães	
5	Reginaldo Aparecido Naves	